



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E PROCESSOS DE SILENCIAMENTO: UMA LEITURA DISCURSIVA

Greicy Kelly Oliveira da Silva (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Apucarana, greicy.oliveira1994@gmail.com

Ana Paula Peron (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, ana.peron@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Observar, sob o prisma da linguagem, a temática da violência contra a mulher continua sendo bastante relevante, primeiramente, pela necessidade de pensarmos as relações de dominação, violência e silenciamento que ainda atingem a vida das mulheres em nossa sociedade e que são constituídas, no espaço simbólico, pela linguagem. Para discutir essa temática, buscamos, primeiramente, sistematizar como a noção de silenciamento é compreendida na Análise de Discurso pecheuxiana, sobretudo nos estudos de Eni Orlandi (1992) e, a partir dessa sistematização, objetivamos realizar um gesto de leitura a respeito do funcionamento dos processos de silenciamento em uma materialidade linguística digital relacionada à violência contra a mulher. Para tanto, nosso material de pesquisa relacionou-se ao episódio de violência sexual envolvendo Mariana Ferrer, amplamente divulgado pela mídia nacional. Os recortes que compuseram nosso corpus analítico foram obtidos a partir da audiência de defesa do réu, disponibilizada na plataforma digital Youtube. A partir desses recortes, produzimos o batimento descrição-análise, tão caro à prática da reflexão discursiva, colocando em evidência os processos de silenciamento que constituem o sujeito mulher na condição de violência. No estudo do caso de Mariana Ferrer, observamos que o processo de silenciamento relativo à mulher ocorre ao longo da interação entre ela, o juiz e o advogado do acusado, por meio da qual a fala de Mariana é interrompida e/ou distorcida – relegada ao silêncio, portanto. Nossas reflexões nos mostram, assim, que a violência contra a mulher se manifesta em nossa sociedade também por meio dos processos de silenciamento que funcionam no sentido de não permitir que a vítima fale e/ou de distorcer as palavras do sujeito mulher em situação de violência. As análises aqui desenvolvidas nos permitem ampliar a compreensão do sujeito mulher como vítima de violência, destacando como o discurso dirigido à vítima pode perpetuar o ciclo de abuso e submissão através de discursos opressivos que silenciam e censuram a voz da mulher, sinalizando para nós que as práticas de violência contra a mulher, bem como o poder e a dominação machistas, se exercem também por meio das estruturas discursivas, transcendendo as fronteiras daquilo que é explicitamente declarado.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Silêncio. Silenciamento.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

